

A RELEVÂNCIA DO MONITOR EM DISCIPLINAS PRÁTICAS DE DESENHO NA MODALIDADE DE ENSINO REMOTO.

JULIANA VASQUES MOURA¹; LAURA BORSA CATTANI²

¹Universidade Federal de Pelotas – mouro-j@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas – lbcattani@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho visa elucidar a relevância do monitor em disciplinas de desenho ministradas na modalidade de ensino remoto, em relação às mesmas disciplinas nessa mesma modalidade que não dispõem de um monitor. Através de um relato sobre minha experiência como monitora das disciplinas de Desenho da Figura Humana e Fundamentos do Desenho II, no primeiro período do ano de 2022, referente ao semestre 2021/2, e também como discente, ao ter cursado estas disciplinas também no modo remoto, sem a presença de um monitor, como fundamento para este trabalho.

O modo de ensino remoto foi implementado nas instituições de ensino em decorrência da pandemia causada pelo vírus da Covid-19, o que fez migrar da modalidade presencial para a remota. As disciplinas que têm como princípio a prática do desenho tiveram que ser re-elaboradas e adaptadas para esta modalidade, o que gerou significativas limitações em seus planos de ensino, no que se refere às atividades práticas, como a impossibilidade de fazer desenho de observação a partir de modelos vivos, que é como aconteceria no ensino presencial, passando a ser apenas por meio de referências de mídias digitais, tais como fotos e vídeos.

Nesse contexto, o monitor acadêmico se tornou uma ferramenta de auxílio, suporte técnico e pedagógico ainda mais significativo tanto para os alunos, quanto para o docente. O monitor age como um facilitador, com o propósito de minimizar os obstáculos da prática no meio virtual decorrentes das modificações metodológicas, auxiliando o professor na organização do material e estrutura das disciplinas, agindo como um mediador entre o docente e os alunos e, sobretudo, oportunizando aos estudantes um melhor aproveitamento dos conteúdos. Visto que essas disciplinas são fundamentais para a formação de estudantes de cursos cujas áreas de atuação são voltadas para a linguagem visual, e que estão fundamentadas na prática, infiro que a atuação de um monitor seja indispensável para o bom aproveitamento do conteúdo.

2. METODOLOGIA

Como havia cursado essas disciplinas no semestre anterior no mesmo formato, porém sem um monitor para auxiliar, tinha conhecimento das limitações que ocorreriam ao longo da disciplina, devido às restrições que o ensino a distância gerou. Embora fosse a minha primeira experiência relacionada a área do ensino, e ainda, num contexto pandêmico, estava confiante e bastante empenhada para exercer minhas funções como monitora, com o intuito de proporcionar aos estudantes um melhor aproveitamento dos conteúdos e da prática no modo remoto.

Como embasamento para minha atuação, busquei artigos relacionados à prática do ensino de Artes Visuais EAD, bem como textos sobre o processo de monitoria em outras áreas, por não encontrar disponíveis textos específicos sobre a monitoria em artes na graduação no formato remoto. Devo destacar, também, a importância da participação na Oficina de Capacitação de Monitores e Tutores UAB, desenvolvida e oferecida pela equipe NUPED da UFPel, como principal direcionador ao monitor, e suas possibilidades para melhorar a experiência na disciplina.

Dentre as metodologias empregadas durante a minha permanência como monitora, resalto aquelas que surtiram maior efeito, notadamente, o uso de grupos de Whatsapp para cada disciplina, nos quais eram compartilhados os exercícios feitos por meio do envio de fotos, para que todos os colegas pudessem ver, e a docente pudesse comentar ao longo da aula. Ofereci, também, algumas possibilidades de acompanhamento e auxílio aos discentes, tais como encontros síncronos online, para o esclarecimento de dúvidas e a realização acompanhada das atividades; a possibilidade de encontros individuais; e o contato via whatsapp para questões pontuais. Além de salientar a minha disponibilidade constantemente, mandava mensagens informando quando os materiais ficavam disponíveis na plataforma e-aula, sobre as atividades e seus prazos de entrega, para que os alunos ficassem atentos e não prejudicassem seu desempenho por conta de atrasos.

No que tange ao auxílio prestado à docente, contribuí com busca de referências para o material apresentado em aula e, sobretudo, com a organização do material dos alunos, criando pastas em Drives de acesso remoto com todos os resultados das atividades, e organizando planilhas de acompanhamento das atividades discentes para que a docente pudesse ficar ciente com maior facilidade daqueles que estavam participando, acessando os conteúdos ou tendo dificuldade na realização das atividades propostas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo do semestre, a quantidade de alunos à procura da monitoria, seja para um acompanhamento mais longo ou apenas para tirar dúvidas, se manteve significativamente alta. Embora a maioria preferisse manter contato por meio do WhatsApp, houve um contato frequente por boa parte dos estudantes de todas as turmas às quais estive vinculada. Estes me procuravam com dúvidas diversas, não somente referentes ao conteúdo das disciplinas, mas também em relação ao uso da plataforma e-aula.

Percebi que o uso de uma tecnologia com a qual os alunos não estavam familiarizados, dificultava o acompanhamento das atividades propostas, pela falta de praticidade de compartilhar os trabalhos por meio virtual. Assim, o uso de grupos de WhatsApp foi uma solução mais rápida, prática e acessível para o envio das tarefas realizadas. Ficou claro para mim que, para obter bons resultados, a participação do monitor na Oficina de Monitores e Tutores é de extrema importância, para que o mesmo saiba como auxiliar e prestar suporte da maneira correta, uma vez que o aprendizado de vários estudantes depende de seu empenho em suas funções.

Talvez um dos principais papéis que desempenhei enquanto monitora, foi o de incentivar e dar segurança, motivação e encorajamento aos alunos que estavam se sentindo inseguros com seu trabalho, desmotivados pelo formato remoto ou que necessitavam de um acompanhamento individual mais próximo e

minucioso do que aquele que podia ser oferecido pela docente, ou até mesmo que não se sentiam à vontade para compartilhar seus desenhos com o grupo.

Contudo, é de grande importância salientar que a monitoria remota, mesmo tendo sido extremamente relevante durante o período pandêmico, não substitui a experiência da prática presencial oferecida no ensino tradicional. Mas, em situações onde esta se faz necessária, ela possibilita um aproveitamento dos conteúdos e atividades práticas adaptados para o meio virtual, a fim de conter as discrepâncias e tornar o aprendizado o mais proveitoso possível para todos.

4. CONCLUSÕES

Com base no que foi exposto, pode-se concluir que o monitor oportuniza um acompanhamento mais próximo dos alunos ao longo da disciplina, sendo um norteador na realização das atividades e estudo dos conteúdos, uma demanda que o docente sozinho, devido às limitações ocasionadas pelo modo remoto, pelas diversas funções pedagógicas exercidas e pela quantidade de alunos, não tem como atender individualmente de maneira tão acurada. Também é importante para orientar aqueles que apresentam dificuldades no uso das plataformas e meios digitais utilizados, visto que nem todos têm facilidade no uso desses recursos. A monitoria revelou-se, também, fundamental no amparo e motivação dos discentes, contribuindo para sua permanência e evolução.

Em síntese, conclui-se que a monitoria na modalidade de ensino remoto contribuiu significativamente na qualidade de ensino-aprendizagem das disciplinas práticas que envolvem o desenho como fundamento, em comparação a uma disciplina da mesma prática que não dispõe de um monitor. Apesar das limitações deste formato, o acompanhamento da monitoria foi fundamental para evitar a evasão dos alunos e atingir resultados surpreendentes em seu desempenho.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE PEREIRA, F.; ROCHA, I. Ensino de Artes Visuais em um contexto de pandemia: interlocuções para o Ensino Remoto Emergencial. **Palíndromo**, Florianópolis, v. 14, n. 33, p. 320 - 348, 2022. DOI: 10.5965/2175234614332022320. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/palindromo/article/view/21621>. Acesso em: 19 ago. 2022.

DOS SANTOS, W. A. Ensino de Arte na modalidade a distância: uma proposta e desafios com as tecnologias contemporâneas para uma prática de excelência. **Revista Polyphonia**, Goiânia, v. 18, n. 2, p. 255, 2008. DOI: 10.5216/rp.v18i2.3416. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/sv/article/view/3416>. Acesso em: 10 ago. 2022.

NUPED UFPEL. **Princípios & Ações do NUPED**. Acessado em 20 jul. de 2022. Online. Disponível em: https://e-projeto.ufpel.edu.br/pluginfile.php/54208/mod_resource/content/2/Princ%C3%ADpios%20%20A%C3%A7%C3%B5es%20do%20NUPED%202021_2.pdf

NUPED UFPEL. **O papel e as atribuições do monitor(a) e tutor(a) UAB.** Acessado em: 20 de jul. 2022. Online. Disponível em: https://e-projeto.ufpel.edu.br/pluginfile.php/54223/mod_resource/content/1/O%20papel%20e%20as%20atribui%C3%A7%C3%B5es%20monitor%28a%29%20e%20tutor%28a%29%20UAB%202021_2.pdf

NUPED UFPEL. **Guia Prático de Monitoria: Plataforma e-aula.** Pelotas, 2021. Acessado em 21 jul. de 2022. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/nate/files/2021/04/Guia-do-Monitor.pdf>

VIEIRA, M.C.; BOBROWSKI, V.L.; ROCHA, B.H.G. **Monitoria como protagonismo acadêmico: Os desafios de aprender para ensinar.** In. V CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UFPEL, Pelotas, 2019, **Anais...** Pelotas: UFPel, 2019, p.1.